

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

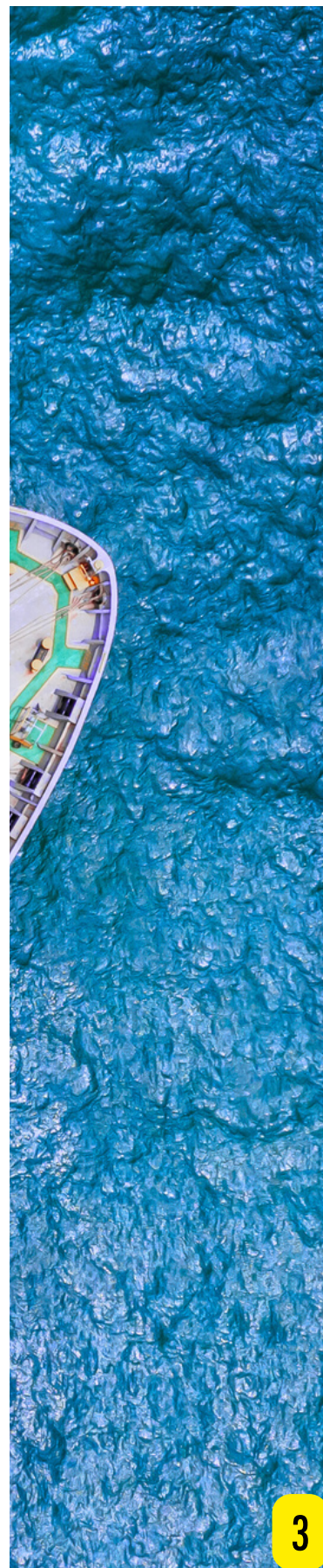
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA O CACAU BRASILEIRO EM SINGAPURA

Data: 15/10/2025

Posto: Singapura

Palavras-chave: exportação; cacau; Singapura

Responsável: Luiz Claudio Caruso; Camila D'Aquino

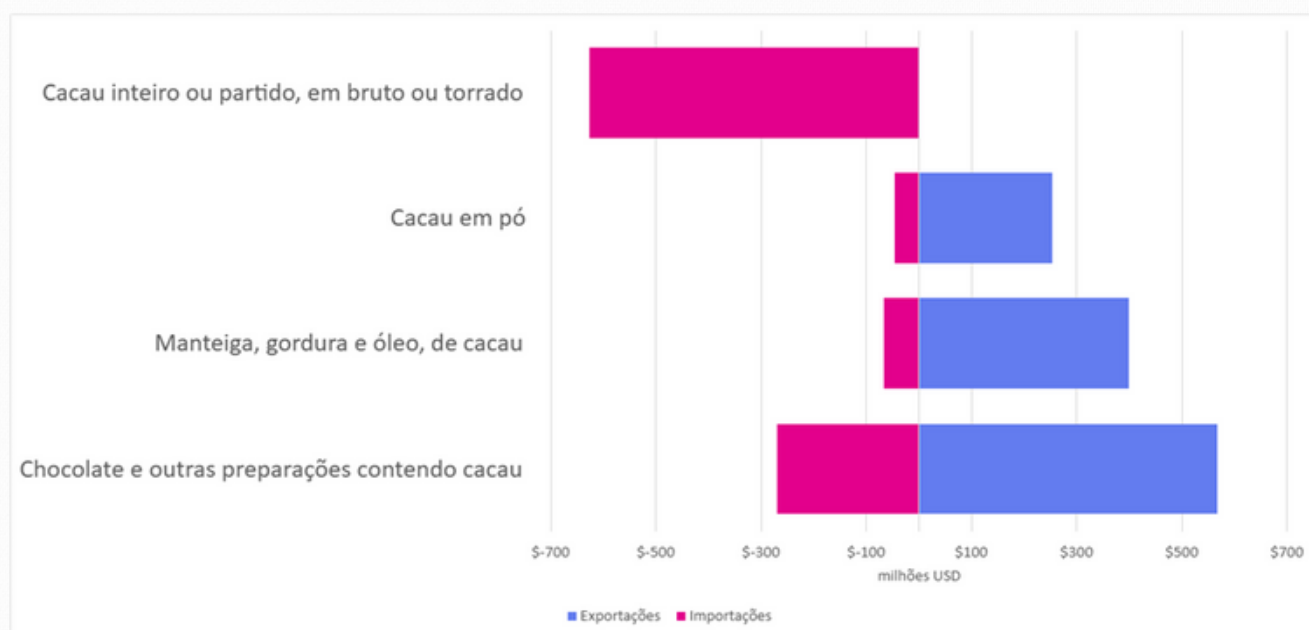
SUMÁRIO:

Apesar de seu território limitado, Singapura possui uma infraestrutura robusta de processamento de alimentos, concentrada principalmente na área industrial de Jurong, que abriga grandes empresas como Coca-Cola, Nestlé e Danone. Entre os principais produtos exportados por Singapura destacam-se os derivados do cacau. Em 2024, o país importou USD 625,2 milhões em grãos de cacau e exportou mais de USD 1,2 bilhão em produtos processados, impulsionado por duas grandes indústrias locais: Barry Callebaut e Aalst Chocolate. O Brasil ainda tem participação modesta nesse mercado, de cerca de USD 3,5 milhões em produtos de cacau, mas há potencial de expansão, devido às perspectivas de retomada da produção brasileira e por um crescimento projetado de 6,8% ao ano do mercado singapurense até 2030.

Apesar de seu território limitado, Singapura possui uma infraestrutura robusta de processamento de alimentos, que abriga diversas indústrias voltadas à produção de proteína animal, bebidas, snacks e outros produtos. Na área industrial de Jurong, é possível encontrar grandes empresas do setor, como Coca-Cola, Nestlé e Danone.

Entre os principais produtos exportados por Singapura destacam-se os derivados do processamento de cacau. Em 2024, o país importou aproximadamente USD 625,2 milhões em grãos de cacau (NCM 1801.00) e exportou mais de USD 1,2 bilhão em produtos processados à base de cacau, como pode ser analisado na Figura 1 abaixo. Esse desempenho está fortemente relacionado à presença de duas grandes indústrias instaladas no país: Barry Callebaut, com capacidade de processamento de cerca de 40 mil toneladas de cacau por ano, e Aalst Chocolate, marca local que processa aproximadamente 30 mil toneladas anuais.

Figura 1. Importação e exportação de cacau e seus principais produtos em Singapura no ano de 2024.



Fonte: Elaboração própria com dados do TradeMap

O Brasil tem participação ainda modesta nesse mercado, com exportações de aproximadamente USD 2,7 milhões na categoria “Chocolate e outras preparações contendo cacau” e cerca de USD 790 mil em “Manteiga, gordura e óleo de cacau”.

Os principais fornecedores de cacau para Singapura são Camarões (17,6%), Costa do Marfim (15,8%), Nigéria (15,5%) e Uganda (10,6%). Entre os países latino-americanos, destacam-se Equador (7,7%) e Peru (5,5%). Diante das perspectivas de recuperação do potencial brasileiro de produção e fornecimento global de cacau, impulsionadas pela iniciativa “Plano Inova Cacau 2030”, Singapura pode ser um mercado promissor para o produto brasileiro, devido ausência de tarifas de importação e projeção de crescimento anual de 6,84% até 2030.

As exportações singapurenses de derivados de cacau têm apresentado crescimento expressivo, entre 5% e 39% ao ano no período de 2020 a 2024. Entre os principais destinos estão:

- Chocolate e outras preparações: Japão (22%), Austrália (16,5%) e Malásia (10,6%);
- Manteiga de cacau e derivados: Austrália (14%) e Israel (13,3%).

Singapura é um país de livre comércio, onde não se aplicam tarifas de importação para a maioria dos produtos, incluindo cacau.

Do ponto de vista regulatório, potenciais exportadores devem atentar-se ao Sale of Food Act, legislação que estabelece os requisitos de segurança alimentar, padrões de rotulagem e outras normas relacionadas à comercialização de produtos destinados ao consumo humano. Além disso, Singapura adota padrões internacionais de qualidade e rastreabilidade, com forte preocupação quanto à inocuidade alimentar, embalagens adequadas e informações nutricionais.

Todos os alimentos pré-embalados comercializados em Singapura devem cumprir os requisitos de rotulagem previstos no Food Regulations. As diretrizes completas podem ser consultadas no portal da Singapore Food Agency (SFA), disponível em: <https://www.sfa.gov.sg/regulatory-standards-frameworks-guidelines/food-labelling-packaging-guidelines/labelling-requirements-for-food>.

A regulamentação sobre rotulagem é supervisionada pelo Ministério da Saúde (MOH) e pela Health Promotion Board (HPB). Caso os exportadores tenham dúvidas quanto à aplicação das normas aos seus produtos, o site da SFA disponibiliza contatos de consultores especializados que podem prestar orientação técnica.

Os dois principais produtores de produtos de chocolate em Singapura:

- Aalst Chocolate

oaalstchocolate@cargill.com

- Barry Callebaut Chocolate Asia Pacific Pte Ltd

oContato por meio dos formulários disponíveis em: <https://www.callebaut.com/en-SG/cacom-contact/contact-select-form>

Caso os exportadores brasileiros encontrem dificuldades para estabelecer contato com as empresas listadas, poderão encaminhar um portfólio eletrônico dos produtos, em inglês, para o e-mail adido.singapura@agro.gov.br